



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

MÁRCIA PIRES DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DE SE TRABALHAR A PSICOMOTRICIDADE NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Brasília
2017

MÁRCIA PIRES DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DE SE TRABALHAR A PSICOMOTRICIDADE NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Profa. Msc. Celeida
Belchior Garcia Cintra Pinto

Brasília
2017

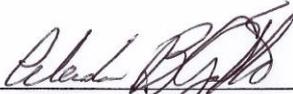
MÁRCIA PIRES DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DE SE TRABALHAR A PSICOMOTRICIDADE
NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Folha de Aprovação do Trabalho de
Conclusão de Curso como requisito
parcial à obtenção do grau de
Licenciatura em Educação Física
pela Faculdade de Ciências da
Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

BRASÍLIA, DF, 13/ 11/ 2017

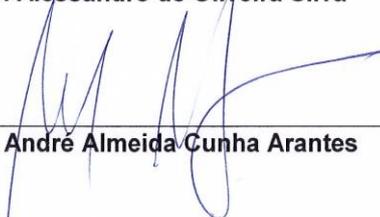
BANCA EXAMINADORA



Profa. Msc. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto



Prof. Dr. Alessandro de Oliveira Silva



Prof. Me. Andre Almeida Cunha Arantes

RESUMO

A psicomotricidade na Educação Infantil é importante pois é trabalhada de maneira expressiva e relaciona corpo e mente da criança, contribuindo para a evolução de todas as etapas do seu processo de desenvolvimento. O objetivo deste estudo foi mostrar a importância de se trabalhar a psicomotricidade nas aulas de Educação Física. O estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de artigos científicos, caracterizando este trabalho como uma pesquisa de natureza exploratória. A Psicomotricidade contribui de forma significativa para o processo de desenvolvimento global da criança na Educação Infantil, pois permite a estruturação do esquema corporal, por meio de atividades que favorecem o desenvolvimento motor e cognitivo, ocupando lugar de destaque no trabalho pedagógico do professor de Educação Física. A Educação Física tem papel importante na Educação Infantil, pois possibilita às crianças experiências por meio de situações que elas mesmas sejam capazes de criar, imaginar, descobrir novos movimentos e reconstruir ideias sobre os movimentos e suas ações. Conclui-se que a Psicomotricidade, por meio da Educação Física, objetiva um melhor desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo da criança na Educação Infantil, pois permite o seu desenvolvimento integral, sendo essencial para sua socialização e assimilação das aprendizagens escolares.

PALAVRAS CHAVE: Psicomotricidade, Educação Infantil, Educação Física.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	7
3 REVISÃO DA LITERATURA.....	7
3.1 Importâncias da Psicomotricidade na Educação Infantil.....	7
3.2 A Educação Física na Educação Infantil.....	10
3.3. As contribuições da Educação Física e da Psicomotricidade no desenvolvimento motor das crianças na Educação Infantil.....	13
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS.....	18
ANEXO A – CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	21
ANEXO B – CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	22
ANEXO C – FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC....	23
ANEXO D – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	24
ANEXO E – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....	25
ANEXO F – AUTORIZAÇÃO.....	26

1. INTRODUÇÃO

A Psicomotricidade é muito importante para o desenvolvimento integral da criança no processo de ensino e aprendizagem, nos aspectos físicos, mental, afetivo-emocional e sociocultural, de acordo com a realidade dos estudantes. É a ciência que tem como propósito de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em ligação ao seu mundo interno e externo. (AQUINO, 2012).

A psicomotricidade é um processo em que a criança vai conseguindo gradativamente maturidade e compreensão de si mesma. Ela contribui para prevenir as deficiências de aprendizagem ou também dificuldades de interagir no mundo em que vive. A escola possibilita uma série de atividades que colaboram para o desenvolvimento estrutural do aluno. (LUSSAC, 2008).

Segundo Pacheco; Santos (2013) a psicomotricidade proporciona às crianças momentos de desenvolver as habilidades básicas, ampliando seu potencial motor. As crianças estão geralmente em movimento, deslocando-se, expandindo sua curiosidade para o mundo e simultaneamente desenvolvendo sua inteligência. Uma coordenação motora ideal não depende somente das crianças, mas também dos estímulos adquiridos através das pessoas que estão ao seu redor, família, escola e sociedade, podendo influenciar ou não na sua alfabetização.

Os autores ressaltam que uma das funções do professor na fase pré-escolar, é estar atento quanto as etapas de desenvolvimento, sendo o mediador do mesmo por meio da confiança, afeto, pois é neste período que a direção espacial, lateralidade e demais aspectos motores vão sendo estimulados e concretizados ao longo dos anos. Os pais devem dar suporte aos seus filhos, unindo-se com a escola para que assim a criança na sua fase escolar possa se desenvolver de forma correta. (PACHECO; SANTOS, 2013).

Nas aulas de educação física pode-se trabalhar com a psicomotricidade desenvolvendo as capacidades das crianças e também preparando-as para uma aprendizagem futura, adequada. É fundamental motivar a criança nos aspectos de lateralidade, equilíbrio, coordenação motora, noções de espaço e tempo, para que assim ela consiga melhorar suas funções psicomotoras e aplicar essas habilidades em diversas situações (CAMPÃO e CECCONCELLO, 2008).

A Educação Física tem papel importante na Educação Infantil, pois ela possibilita às crianças experiências por meio de situações que elas mesmas sejam

capazes de criarem, imaginarem, descobrirem novos movimentos, reconstruir ideias sobre os movimentos e suas ações. Além disso, é por meio das experiências vividas com o próprio corpo, com materiais e com a interação social, que elas compreendem sobre seus limites, como devem superar seus desafios, conheça e valoriza seu corpo. (BASEI, 2008).

Através da Educação física, a criança pode desenvolver suas aptidões perceptivas como meio de ajustamento do comportamento. Com a intenção de que as crianças desenvolvam o controle mental e suas expressões motoras, a Educação Física precisará realizar atividades levando em conta os seus níveis de maturação biológica. Quando trabalhada de forma recreativa, possibilita a aprendizagem das crianças em diversas atividades esportivas que auxiliam na conservação da saúde mental, física e no equilíbrio socioafetivo. (MOLINARI e SENS, 2003).

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira e garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança (BRASIL, 2010)

As crianças passam por vários momentos na infância, por isso se deve acompanhar essas fases com maior cautela, principalmente o que diz respeito ao desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo. Os pais geralmente não conseguem identificar qual o momento exato para deixar a criança explorar isso, limitando-a em ambientes em que ela não consegue desenvolver-se, e esquecem da importância do profissional de Educação Física para intervir nesses momentos. (SILVA, 2013).

A psicomotricidade na Educação Infantil é de grande importância pois é trabalhada de maneira expressiva e está ligada diretamente com o corpo e mente da criança, contribuindo para a evolução de todas as etapas de seu processo de desenvolvimento. Através das atividades as crianças se divertem e aprendem a criar, inventar e a se relacionar melhor com o meio social em que vivem (AQUINO, 2012).

O presente trabalho teve como objetivo mostrar a importância de se trabalhar a psicomotricidade nas aulas de Educação Física.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa acerca do tema “A importância de se trabalhar a psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil”, tem caráter exploratório. Foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica de livros, artigos publicados e periódicos científicos disponíveis para consulta em base de dados, tais como, Scielo, Google Acadêmico, ou nos portais específicos de alguns periódicos. A análise dos dados incluiu publicações produzidas no período de 1982 a 2016.

Realizou-se uma leitura exploratória, crítico-reflexiva e interpretativa do material. Utilizou-se a leitura exploratória, que é determinada por uma leitura rápida acerca do tema, com o objetivo de verificar informações relevantes para o estudo. Em seguida a leitura crítico-reflexiva definiu a importância do material selecionado para a pesquisa (GIL, 2002).

Por fim, procurou-se relacionar as ideias selecionadas com o problema para o qual se buscou respostas, implicando na interpretação das ideias dos autores com o objetivo proposto pelo pesquisador.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A psicomotricidade aplica-se às inúmeras atividades motoras das crianças, o que favorece o entendimento e o controle de seu próprio corpo. Essa forma de aprendizagem procura colaborar para a construção e estruturação do esquema corporal, tendo em vista a execução do movimento em todas as situações da vida de uma criança. Por meio das brincadeiras e exercícios oferecidos, a criança desenvolve sua criatividade, se socializa e se diverte. A prática da psicomotricidade com as crianças deve buscar a formação de base, imprescindível em seu desenvolvimento motor, afetivo e psicológico, proporcionados por meio das atividades lúdicas e jogos, estimulando a compreensão sobre o seu próprio corpo (CAMARGOS; MACIEL, 2016).

De acordo com Bessa e Maciel (2016) a Psicomotricidade está presente em jogos ou atividades, que ajudam a desenvolver a motricidade das crianças, por meio

de experiências vividas, estimulando seu desenvolvimento integral e harmonioso. A abordagem da psicomotricidade irá possibilitar o entendimento da forma como as crianças adquirem conhecimento do seu próprio corpo e das possibilidades de manifestar-se por meio dele, localizando-se no tempo e no espaço, vivenciando todas as fases de seu desenvolvimento. O movimento humano é formado por meio de objetivos definidos, contribuindo para sua expressividade, transformando o movimento em comportamento significativo.

A psicomotricidade possibilita à criança evoluir em todos os elementos psicomotores: coordenação motora fina, coordenação motora rudimentar, equilíbrio, lateralidade, organização espaço-temporal, esquema corporal, sendo fundamental estimular seus movimentos por meio de jogos e brincadeiras, possibilitando assim uma vasta vivência corporal, capaz de melhorar suas capacidades físicas, afetivas e motoras (CAMARGOS; MACIEL, 2016).

Segundo as DCN (2010) as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira e garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo, por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança. Devem favorecer o desenvolvimento das diferentes linguagens e o progressivo domínio de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical, possibilitando às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos. Devem recriar, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais, ampliando a sua confiança e a participação nas atividades individuais e coletivas (BRASIL, 2010).

De acordo com Le Boulch (1992) é de grande importância que a psicomotricidade seja trabalhada, especialmente na Educação Infantil, pois assim faz com que a criança tenha melhor conhecimento do seu corpo, da lateralidade, de percepção de espaço-tempo, adquirindo adequadamente a coordenação de seus gestos e movimentos, desenvolvendo a sua aptidão psicomotora, prevenindo possíveis inaptações difíceis de corrigir quando já estão estruturadas, tornando-

se em problemas de aprendizagem, que geralmente são manifestadas nas séries seguintes.

O processo de desenvolvimento da criança acontece progressivamente ao longo do seu crescimento e de suas possibilidades de se adaptar às suas necessidades básicas, por meio de espaços, materiais variados e jogos, em um ambiente prazeroso (KAMILA,2010).

Se a psicomotricidade for trabalhada adequadamente, no contexto escolar, pode ajudar no processo de aprendizagem das crianças, sendo fundamental que os professores acompanhem o desenvolvimento de suas etapas corporais, cognitivas e afetivas. (RAMOS; FERNANDES, 2011).

Questões como dificuldades na escrita podem ser cuidados ou melhorados por meio da prática de atividades motoras, na educação Infantil, através de jogos e atividades lúdicas (SILVA; BORGES, 2008).

A educação Psicomotora tem como objetivo proporcionar às crianças, através de jogos e brincadeiras, seu desenvolvimento geral por meio da expressividade motriz, tendo o brincar como componente pedagógico no auxílio das dificuldades mostradas pelas crianças (CHAGAS; SANTOS, 2013).

Segundo Molinari; Sens (2003) na Educação Infantil a educação psicomotora age como prevenção, pois é por intermédio dela que inúmeros problemas serão evitados, como a falta de atenção do aluno, confusão com as palavras, sílabas, letras e outros, que surgem na fase de alfabetização. Uma criança que demonstra ter um esquema corporal mal desenvolvido não tem uma coordenação boa dos movimentos. Suas capacidades manuais tornam-se limitadas, acarretando dificuldades de se vestir e despir. O gesto acontece de modo atrasado e vem após a palavra e o ritmo de leitura sofre desarmonia ou, então, se perde no meio de uma palavra.

De acordo com os autores as potencialidades do esquema corporal - espaço, tempo e ritmo - precisam partir de situações bem definidas, onde a criança construa primeiro um esquema mental concreto antes aprender a ler ou calcular. Quando a lateralidade da criança não se apresenta bem desenvolvida, ela se depara com problemas de ordem espacial, não percebendo a diferença entre o seu lado dominante e não dominante. Crianças que têm dificuldades em matemática, por exemplo, exibem pouca organização espacial ou temporal. Para efetuar cálculos,

elas precisam colocar os números corretamente, devem ter uma certa noção de fileira e coluna, além de juntar formas corretas, para assim construir formas geométricas. (MOLINARI; SENS, 2003).

No momento em que a educação psicomotora é trabalhada com as crianças, o professor deve preparar a formação básica fundamental para seu desenvolvimento motor, afetivo e psicológico, possibilitando que, a partir de atividade lúdicas, por meio de jogos, permite que se conscientizem sobre seu corpo. A base indispensável para o processo intelectual e de aprendizagem da criança é a educação psicomotora. Seu desenvolvimento progride do geral para o específico. Quando uma criança demonstra dificuldades de aprendizagem, o problema, em grande parte, está relacionado ao nível das fases do desenvolvimento psicomotor. (BORGES; RUBIO, 2013.)

As argumentações utilizadas para justificar a educação psicomotora no processo educacional põem em destaque o seu papel na prevenção dos obstáculos escolares. Primeiramente deve ser uma experiência ativa de relacionamento com o meio. Assim as atividades motivadoras e os exercícios corporais pretendem garantir o desenvolvimento harmonioso dos componentes corporais, intelectual e afetivo, visando a autonomia da criança. O desenvolvimento do esquema corporal, a conscientização e domínio do corpo, a coordenação psicomotora, as noções de tempo-espço são especificidades que precisam ser trabalhados antes do aprendizado da leitura e escrita. Depois da fixação das bases motoras e o domínio dos gestos da escrita é que se deve ensinar a criança a dominar o lápis. (LUSSAC, 2008).

3.2 A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com o artigo 26, inciso 3º, da LDB 9.394/96, a Educação Física é componente curricular da Educação Básica. Em 2001, na tentativa de assegurar a existência da Educação Física em toda a Educação Básica, foi incluído o termo “obrigatório” a esse texto. Desse modo, tornou-se componente curricular obrigatório da Educação Básica, que compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio (BRASIL, 2001).

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, possibilitando os fundamentos da iniciação escolar e do processo de aprendizagem, sendo a etapa primordial no desenvolvimento infantil (SANTOS, 2015).

A Educação Infantil traz um novo ponto de vista e uma nova perspectiva quando se refere ao desenvolvimento global da criança, observando-se a necessidade das escolas, principalmente as de Educação Infantil, de se trabalhar com qualidade a área motora, para que assim a criança vivencie todas as etapas de seu desenvolvimento, sendo atendidas por profissionais que compreendam seu processo maturativo e psicoafetivo (FONTANA, 2012).

A Educação Física não está limitada somente ao ato mecânico motor. Ela abrange, além da dinâmica corporal, atividades associadas ao cotidiano das crianças, ao lazer, à ludicidade, à interação e socialização de grupos. Por trás das atividades lúdicas e brincadeiras estão as oportunidades das crianças aperfeiçoarem sua cultura corporal, seu crescimento pessoal e social, sua espontaneidade, a possibilidade de vivenciar desafios e o aprimoramento dos movimentos naturais. A Educação Física na Educação Infantil deve ajudar a criança a criar situações, vivenciar desafios, e desenvolver ações conscientes, além de melhorar a afetividade, visando a conquista da autoconfiança (KYRILLOS; SANCHES, 2004).

A Educação Física escolar é essencial para o desenvolvimento motor adequado das crianças, proporcionando práticas orientadas por um professor competente. O processo de desenvolvimento motor está associado à idade e à medida que o desenvolvimento se processa as crianças vão se desenvolvendo, uns de modo mais lento e outros de modo mais rápido, em decorrência do meio em que elas vivem e de acordo com sua estimulação (ROSSI, 2012).

As aulas de Educação Física na escola constituem-se no momento em que as crianças têm para brincar, se expressar e desenvolver habilidades motoras e corporais que podem estar relacionadas a outras disciplinas, o que pode se tornar motivante, auxiliando o desenvolvimento de outros conceitos, assim como a cognição (SOARES, 1996).

Podem colaborar para o desenvolvimento psicomotor das crianças, através de exercícios sensório motores, precisos, observando os aspectos motores em que o corpo da criança se desloca, possibilitando a ela compreender as diferentes noções. Esses exercícios podem proporcionar à criança, por meio da manipulação

de objetos, uma análise perceptiva, uma determinação de pontos de referência e uma precisão da representação mental, ajudando na compreensão do corpo e espaço (SANTOS, 2007).

A Educação Física na Educação Infantil deve seguir uma proposta pedagógica que complemente a rotina da educação das crianças, comprometida com a concretização de alguns objetivos primordiais, sendo um deles, a necessidade de aumentar seus conhecimentos das crianças, por meio de instrumentos que oportunizem a aquisição da cultura sistematizada pela humanidade, de forma crítica (BURGER e KRUG, 2009).

Tem como objetivos fundamentais o despertar para o prazer de aprender, aperfeiçoar a habilidade de criar e recriar situações de aprendizagem, ampliar a capacidade de comunicação, estimular a autoestima e facilitar a socialização, prevenir problemas de relacionamento, emocionais, motores e de aprendizagem, desenvolvendo oportunidades de uma formação mais saudável da personalidade e incentivar posturas positivas frente a si mesmo, ao outro e ao mundo (SANTOS, 2007).

O principal recurso pedagógico da Educação Física é o movimento, por ser o denominador comum de vários campos sensoriais. O desenvolvimento do ser humano se dá pela correlação entre a motricidade, a emoção e o pensamento (BONAMIGO et al, 1982).

De acordo com os autores o professor de Educação Física deve usar recursos adequados para promover estímulos que motivem o desenvolvimento de forma prazerosa, como os jogos e as brincadeiras. Por meio da prática da imaginação, a criança deixa de perceber as características reais do objeto, focando no significado determinado pela brincadeira. Esse estímulo dado aos processos de desenvolvimento deverá ser proporcionado ao trabalhar jogos e brincadeiras que busquem despertar a imaginação e a criatividade, numa relação direta com o seu ambiente sociocultural, no convívio com outras crianças (BONAMIGO et al, 1982).

Na Educação Infantil a descoberta do corpo, de suas sensações e emoções, seus limites e movimentos são de grande importância para a criança nessa fase de formação da sua imagem corporal. Nesse momento de desenvolvimento a Educação Física é importantíssima, já que nessa etapa a criança inicia a sistematização de seus conhecimentos e através das atividades executadas tem grande chance de

diminuição das dificuldades relacionadas à sua aprendizagem global (MOLINARI; SENS, 2003).

A Educação Física Escolar proporciona a vivência de diversas atividades na apropriação e experimentação de habilidades motoras e desenvolvimento da consciência corporal. Assim, existe a necessidade de permitir uma visão maior do processo de desenvolvimento motor nas aulas de Educação Física na Educação Infantil, trazendo à realidade escolar conhecimentos novos que constantemente passam despercebidos e podem influenciar no desenvolvimento da motricidade da criança (RONCHI, 2010).

3.3 AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Segundo Gallahue e Ozmun (2001) o desenvolvimento motor se dá pelo desenvolvimento das habilidades de movimento, com o início do processo de desenvolvimento motor, através do comportamento de movimento observável do sujeito. O processo de desenvolvimento motor concretiza-se por meio das fases dos movimentos reflexos, rudimentares, fundamentais e especializados.

De acordo com os autores cada fase desse processo deve ser concretizado por meio de estágios, de acordo com as idades cronológicas, quando os movimentos podem ser classificados como estabilizadores, locomotores e manipulativos, na prática das habilidades motoras, ao longo da vida (GALLAHUE e OZMUN, 2001).

Para Barreto (2000) o desenvolvimento psicomotor é importante na prevenção das dificuldades na aprendizagem e na reeducação da postura, dos tônus, da idade direcional, da lateralidade e do ritmo. A educação das crianças deve evidenciar a relação através do movimento de seu próprio corpo, levando em conta sua cultura corporal, sua idade e os seus interesses. Para trabalhar o desenvolvimento psicomotor é necessário que sejam estimuladas as funções motoras, cognitivas, afetivas, perceptivas e sociomotoras.

A Educação Física ao desenvolver as ações psicomotoras, respeitando a natureza e o comportamento do ser humano, modifica-se em função das relações sociais, das ideias morais, das capacidades e da maneira de ser de cada um, além de seus valores. Constitui-se em um fenômeno cultural por meio de ações

psicomotoras, praticadas pelo ser humano de maneira a beneficiar determinados comportamentos, possibilitando suas transformações. As variações das condições sociais em cada etapa escolar e o respeito às especificidades de cada criança, no processo de aprendizagem de movimentos e gestos, deve respeitar o ritmo de aprendizagem e as peculiaridades das relações sociais de cada grupo ou classe escolar. (MOLINARI; SENS, 2003).

Na Educação Infantil os diversos movimentos precisam ser desenvolvidos com a crianças por meio de jogos e brincadeiras que envolvam os movimentos fundamentais, de forma lúdica, que além de estimular e fornecer prazer à criança previne e auxilia no seu desenvolvimento psicomotor (FONTANA, 2012).

O planejamento das aulas de Educação Física deve estar comprometido com a motivação dos alunos e o desenvolvimento de suas habilidades e competências nos domínios motor, cognitivo e afetivo-social. Para que isso ocorra a prática pedagógica, fundamentada na abordagem psicomotora constitui-se em grande contribuição para que a psicomotricidade das crianças seja estimulada e desenvolvida (QUADROS, 2013).

Segundo Monteiro (2007) a abordagem psicomotora desenvolve as capacidades e habilidades que o indivíduo adquire e desenvolve nos aspectos motor-cognitivo e afetivo-social, ressaltando que o vínculo entre a Educação Física escolar e a psicomotricidade é baseado nas necessidades do indivíduo integrar-se com si próprio e com o ambiente através dos movimentos e experiências obtidas nas diversas etapas de sua vida.

Para Fonseca (1988) a aprendizagem escolar, fundamentada na abordagem Psicomotora nas aulas de Educação Física, favorece o desenvolvimento de atitudes e transformações nas ações psicomotoras do ser humano. Nesse contexto a Educação Física desempenha papel importante para o desenvolvimento da criança, sendo esse um espaço para compreender o seu corpo e a relação com o meio em vive.

Considerando que a Educação Física escolar contribui para a formação integral dos alunos, deve trabalhar com conteúdos multidisciplinares, essenciais para melhorar a aprendizagem motora, assim como a intelectual. Trabalhando os aspectos psicomotores a educação física, por meio de brincadeiras recreativas, atividades lúdicas e jogos com regras, envolvem aspectos, que se forem bem

desenvolvidos dentro do contexto escolar, poderão promover uma melhora na aptidão de aprendizagem, facilitando a integração pessoal e social das crianças (MONTEIRO, 2007).

O desenvolvimento motor da criança ocorre de forma individual onde cada uma tem suas próprias percepções, através da relação das imagens do corpo, associadas ao desenvolvimento das percepções do mundo em que convivem. Associa, também relações com os objetos, criando ligações entre seu corpo e esses objetos, assim como ao meio social, contribuindo para sua maturação. Nessa relação, o cérebro e os músculos influenciam-se e educam-se, fazendo com que o indivíduo progrida no plano da motricidade e do pensamento (ARRUDA; BRAZ, 2008).

A psicomotricidade é uma prática pedagógica que possibilita às crianças desenvolverem seu potencial motor, que se concretiza por meio dos elementos corporais, proporcionando à criança o aperfeiçoamento das qualidades físicas do esquema corporal, da estruturação espaço-temporal e da lateralidade, por meio dos movimentos expressados pelo corpo, sendo fundamental para sua maturação, nos planos individual e social (PACHECO; SANTOS, 2013).

De acordo com Aquino et al. (2012) é essencial que o profissional de educação infantil compreenda o desenvolvimento social, afetivo, psicomotor e cognitivo da criança de 4 e 5 anos. Introduzir a atividade física com brincadeiras é a melhor forma de despertar na criança o gosto pela prática, pelo movimento e pela regularidade. As atividades devem ser desafiadoras, mas não difíceis e nem fáceis demais. Se o aluno não conseguir executar a tarefa imposta ele ficará desmotivado e com baixa autoestima. E se ele a executar com facilidade poderá perder o interesse em mantê-la.

Para os autores a motivação é parte essencial do aprendizado e deve ser promovida por meio de reforços positivos. A partir do momento em que a criança se sente capaz, ela não inibirá sua curiosidade nem suas tentativas de solução de problemas. Quanto mais lúdico for o ensino nessa fase maior será o aprendizado da criança. Os jogos e brincadeiras recreativas dirigidas a elas devem desenvolver habilidades específicas como coordenação motora, orientação espacial, ritmo, equilíbrio e organização temporal, responsáveis pelo desenvolvimento da linguagem como forma de comunicação (AQUINO et AL., 2012).

Apresentamos sugestões orientadas por Lussac (2008) para os diversos aspectos do desenvolvimento motor da criança. Para o desenvolvimento do Esquema Corporal sugerimos o trabalho com espelho, onde as crianças ficam lado a lado de pé, observando e nomeando as diversas partes do corpo e dizendo suas funções, assim como atividades com desenho das partes do corpo, recortar e montar bonecos com elas. Para a lateralidade o autor sugere atividades como o telefone sem fio, onde a criança vai pegar um cone ou um papel e transformá-los em binóculos, e também atividade de conduzir uma bola com os pés e chutá-la.

Segundo o autor para o desenvolvimento da Orientação espacial atividades como mímicas, correr em diversas direções, para o lado, para trás entre outros. Já para Orientação temporal trabalhar com o uso de cartazes com dias do mês e também da semana e a brincadeira da dança da cadeira (LUSSAC, 2008).

Portanto, segundo os autores destacados é muito importante que o professor tenha conhecimentos e domínio sobre o processo de desenvolvimento psicomotor, pois ele é um dos grandes responsáveis pelo sucesso do processo de ensino e aprendizagem das crianças, nessa etapa de sua vida escolar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão evidenciou a importância de se trabalhar a psicomotricidade nas aulas de Educação Física, fundamental para a aprendizagem escolar, pois a educação psicomotora proporciona o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo, contribuindo com o desenvolvimento integral da criança, sendo essencial para sua socialização e assimilação das aprendizagens escolares.

A educação psicomotora favorece de forma eficaz, o pleno desenvolvimento cognitivo e motor da criança, sendo desenvolvida através de atividades lúdicas que favorecem o desenvolvimento de habilidades e da criatividade das crianças. No entanto é necessário que o profissional mantenha-se em constante observação para orientar e intervir quando necessário e de forma adequada, sem atrapalhar o desenvolvimento da criatividade da criança e sem ofuscá-la.

A Educação Física na Educação Infantil é essencial para o desenvolvimento motor das crianças, pois ela ajuda a criar situações, vivenciar desafios, e ajudá-la na ação consciente, além de melhorar a afetividade visando a conquista da

autoconfiança. Nesse contexto as aulas de Educação Física constituem-se em momentos em que as crianças têm para brincar, se expressar e desenvolver habilidades motoras e corporais que podem estar relacionadas a outras disciplinas, o que pode se tornar motivante e prazeroso.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, M.; BRAZ, T. Diagnóstico do desempenho motor em crianças e adolescentes praticantes de futebol. **Movimento e Percepção**, Espírito Santo do Pinhal-SP, v. 9, n. 13, p. 7-25, jul/dez. 2008.

AQUINO, M. et. al. Psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 4, n. 14, p.245-257, jan/dez. 2012.

BARRETO, S. **Psicomotricidade, educação e reeducação**. 2º ed. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2000.

BASEI, A. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Iberoamericana de Educación**, Santa Maria, n. 47, p. 1-12, out. 2008.

BESSA, L. A. S.; MACIEL, R. M. A Importância da Psicomotricidade no Desenvolvimento das Crianças nos Anos Iniciais. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 12, n. 1, p 59-78, dez. 2016.

BONAMIGO et al. **Como ajudar a criança no seu desenvolvimento**. Porto Alegre - RS, Editora da Universidade UFRGS, 1982.

BORGES, M. F.; RUBIO, J. A. S. A Educação Psicomotora como instrumento no processo de Aprendizagem. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**. v. 4, n. 1,2013. Disponível em:<http://www.facsao Roque.br/novo/publicacoes/pdf/v4-n12013/m_fernanda.pdf> Acesso em: 01 out. 2017.

BURGER, L.; KRUG, H.. Educação Física Escolar: um olhar para a educação infantil. **Revista Digital**, Buenos Aires, n.130. Mar. 2009. Disponível em: . Acesso em: 07 nov. 2017.

BRASIL **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/1996**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental. MEC, SEB, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.

CAMARGOS, E. K.; MACIEL, R. M.. A importância da psicomotricidade na educação infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 9, n.1, p. 254- 275,out / nov. 2016.

CAMPÃO, D.; CECCONELLO, A. A contribuição da educação física no desenvolvimento psicomotor na educação infantil. **Revista Digital**, Lecturas, Educación Física y Deportes,Buenos Aires, n.123, Ago. 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd123/a-contribuicao-da-educacao-fisica-no-desenvolvimento-psicomotor-na-educacao-infantil.htm>>. Acesso em: 25 set de 2017.

CHAGAS, T.; SANTOS, V. A influência dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento das habilidades básicas psicomotoras: trabalhando a reeducação. 3º secam, Simpósio de Educação em Ciências na Amazônia 2013.

FONSECA, V. **Psicomotricidade**. 2a ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

FONTANA, C. M. **A Importância Da Psicomotricidade Na Educação Infantil**. 2012. 75p. Monografia- Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira, 2012.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2001.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KAMILA, A.P.F.; Maciel, R.A.; Mello, L.A.; Souza, R.A.A. A estimulação psicomotora na aprendizagem infantil. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 1, n. 1. p. 30-40. 2010.

KYRILLOS, M. H. M.; SANCHES, T. L. Fantasia e criatividade no espaço lúdico: educação física e psicomotricidade. In: ALVES, F. **Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união**. 3 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2009. p. 153-175.

LE BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos**. 7ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

LUSSAC, R. Psicomotricidade: história, desenvolvimento, conceitos, definições e intervenção profissional. **Revista Digital**, Lecturas, Educación Física y Deportes, Buenos Aires, n. 126, Nov. 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd126/psicomotricidade-historia-e-intervencao-profissional.htm>>. Acesso em: 15 set de 2017.

MOLINARI, A.; SENS, S. A Educação Física e sua relação com a psicomotricidade. **Revista de Psicologia, Educação e Cultura**, Curitiba, v.3, n.1, p.89-93, Jul. 2002/Jul. 2003.

MONTEIRO, V. A. A psicomotricidade nas aulas de Educação Física escolar: uma ferramenta de auxílio na aprendizagem. **Revista Digital** - Buenos Aires - Año12 - N° 114 -Novembro de 2007. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd114/a-psicomotricidade-nas-aulas-de-educacao-fisica-escolar.htm>>. Acesso em: 15 set de 2017.

PACHECO, E. A., SANTOS; J. C. Importância Do Desenvolvimento Da Coordenação Motora Na Aprendizagem Na Educação Infantil. **Revista De Ciências Sociais Do Norte De Mato Grosso**, Mato Grosso, v. 1, n. 2, p. 1-19, 2013.

QUADROS, R. B. As Aulas De Educação Física Na Classe

Especial Na Abordagem Psicomotora. **Motrivivência**. Rio Grande do Sul, v. 25, n. 40, p. 41-50, jun. 2013.

RAMOS, C.S.; FERNANDES, M.M. A importância de desenvolver a psicomotricidade na infância. Lecturas, Educación Física y Deportes. **Revista Digital**, v. 15, n. 153, 2011. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd153/a-importancia-a-psicomotricidade-na-infancia.htm>>. Acesso em: 15 set de 2017.

RONCHI, F. M. **A Influência Da Educação Física Escolar Para o Desenvolvimento Motor Nas Séries Iniciais Do Ensino Fundamental**. 2010, p. 41, Monografia - Pós graduação da Universidade do Extremo Sul Catarinense. Criciúma, 2010.

ROSSI, F. S. Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil. **Revista Vozes dos Vales da UFVJM: Publicações Acadêmicas – MG**, n,1, 2012. Disponível em: < <http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/Considera%C3%A7%C3%B5es-sobre-a-Psicomotricidade-na-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil.pdf>> Acesso em: 15 set. 2017.

SANTOS, A. A Psicomotricidade na Educação Infantil: um enfoque pedagógico. **Revista de Educação do Ideal**: vol. 10, n. 22, jul / dez.2015.

SANTOS, J. **A importância da Educação Física no desenvolvimento da psicomotricidade**. Monografia (pós-graduação) em psicomotricidade apresentado à Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro, 2007.

SILVA, A.B.; BORGES, P.F.B. A importância da psicomotricidade na educação infantil. **Revista de Pedagogia Perspectivas em Educação**, v.1, n. 3, 2008.

SOARES, C. L. Educação Física Escolar: Conhecimento e Especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**. São Paulo, supl.2, p.6-12, 1996.

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de aceite do orientador

Eu, CELEIDA BELCHIOR GARCIA CINTRA PINTO, declaro aceitar orientar o(a) discente MÁRCIA PIRES DOS SANTOS no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 05 de agosto de 2017.



ASSINATURA



CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Márcia Pires dos Santos, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 25 de novembro 2017.



Orientando



**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, MÁRCIA PIRES DOS SANTOS RA: 21504468 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A IMPORTÂNCIA DE SE TRABALHAR A PSICOMOTRICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL no dia 13/ 11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Márcia Pires dos Santos

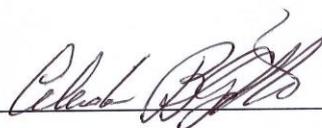
ASSINATURA



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, CELEIDA BELCHIOR GARCIA CINTRA PINTO venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: A IMPORTÂNCIA DE SE TRABALHAR A PSICOMOTRICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL autorizar sua apresentação no dia 13/ 11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



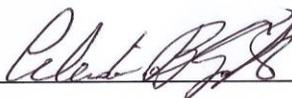
Professor Orientador



**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC**

Eu, CELEIDA BELCHIOR GARCIA CINTRA PINTO venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: A IMPORTÂNCIA DE SE TRABALHAR A PSICOMOTRICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL autorizar a entrega da versão final no dia 25/ 11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



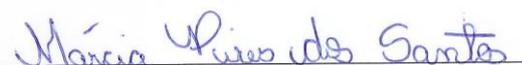
Professor Orientador



AUTORIZAÇÃO

Eu, Márcia Pires Dos Santos, RA: 21504468, aluno (a) do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A IMPORTÂNCIA DE SE TRABALHAR A PSICOMOTRICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 25 de novembro de 2017.



Assinatura do Aluno

